



ESTADO DE SANTA CATARINA
CÂMARA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS
GABINETE DO VEREADOR PROF. LINO PERES

PROJETO DE LEI Nº...../2014

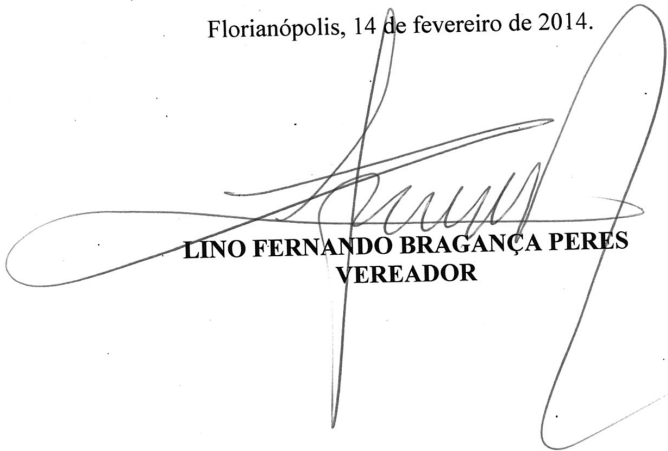
CONCEDE MEDALHA E DIPLOMA DE MÉRITO
DO MUNICÍPIO DE FLORIANÓPOLIS AO
SENHOR ATAÍDE SILVA

Art. 1º - Fica concedida a Medalha e Diploma de Mérito do Município de Florianópolis ao Senhor Ataíde Silva.

Art. 2º - A entrega desta honraria dar-se-á em Sessão Alusiva ao Dia do Município.

Art. 3º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Florianópolis, 14 de fevereiro de 2014.


LINO FERNANDO BRAGANÇA PERES
VEREADOR

CÂMARA MUNICIPAL FLORIANÓPOLIS 14/FEV/2014 18:07 000248



ESTADO DE SANTA CATARINA
CÂMARA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS
GABINETE DO VEREADOR PROF. LINOPÉRES

JUSTIFICATIVA

Quem não conhece Ataíde Silva no Campeche? Essa pergunta bem define o que esse Homem nascido e criado em Florianópolis representa para o bairro. E se houver interesse em saber o que ele representa para a cidade de Florianópolis como um todo, basta perguntar à militância dos movimentos sociais, à comunidade do surf, aos políticos, a figuras notórias de nossa cidade e, sobretudo, a qualquer pessoa que ama essa cidade e a protege com unhas e dentes.

Militante comunitário histórico e exemplo para as presentes e futuras gerações, Ataíde encarna o típico morador do Campeche defensor das dunas e restingas, das águas, do combate à especulação imobiliária, da criação de espaços públicos de suporte à vida em comunidade e de qualquer coisa que se relacione à manutenção da mesma qualidade de vida que atrai tanta gente para a nossa capital.

A história de militância desse nascido no interior da Ilha no ano de 1958 se inicia no final da década de 1970 e início dos anos 1980, quando, com o início da invasão das dunas do Campeche, surge a ideia da criação de uma entidade para defesa dos interesses da comunidade, inclusive na esfera judicial. Participou, assim, da fundação da Associação de Surf do Campeche, e, junto com seus companheiros, passou a perseguir resultados positivos e educativos em prol da defesa do ecossistema, com foco na comunidade em geral e, em especial, dos pescadores e surfistas que conviviam naquele universo. Nessa mesma esteira, foi um dos fundadores do MEL (Movimento Ecológico Livre), que tinha base num movimento de alunos da UFSC. A fundação do MEL e da associação de surf abriu espaço para a luta de Ataíde em prol da criação de parques em nossa cidade, como o Parque Municipal da Lagoa do Peri, Parque da Luz, Parque da Ponta do Coral e Parque da Lagoinha do Leste. Com a Fundação da AMOCAM (Associação dos Moradores do Campeche), inicia-se uma das principais lutas de Ataíde: por um parque cultural e esportivo para cidade, o PACUCA, localizado no Campo da Aviação (Campeche), hoje bem perto da realidade.

Na luta por um direito a um meio ambiente sadio e equilibrado para todos, indistintamente, convém destacar que Ataíde, já na década de 1990, como cidadão preocupado, enfrentou os interesses da especulação imobiliária sobre o uso indiscriminado de recursos naturais, em especial a água da Lagoa do Peri, por meio de um plano diretor que previa 450 mil pessoas na área de influência desse importante recurso hídrico. Na época, Ataíde e seus aguerridos companheiros conseguiram sensibilizar o Poder Judiciário, o que levou a frear essa intenção descabida.



**ESTADO DE SANTA CATARINA
CÂMARA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS
GABINETE DO VEREADOR PROF. LINOPÉRES**

No esporte, em especial na cena do surf, no exercício da presidência da Associação de Surf do Campeche, realizou diversos eventos com seus companheiros, muitos deles históricos, dado o caráter ecológico, e social. Mais tarde, junto à FECASURF (Federação Catarinense de Surf), ajudou na realização de eventos internacionais e nacionais na Joaquina e Praia Mole, contribuindo sobremaneira para a inserção de Florianópolis no cenário nacional e mundial do surf.

Profissionalmente, Ataíde foi bancário por 32 anos, trabalhando no BESC/Banco do Brasil. Nesse contexto, não se furtou à luta pelos interesses de sua classe profissional, tendo sido delegado por diversas vezes representando os bancários de Florianópolis e do Estado, em especial os Bescquianos, nas suas reivindicações. Nessa época, participou da construção do Movimento de Oposição Bancária, o conhecido MOB, que, à época, iria levar a uma mudança de comportamento do sindicato.

Registre-se, por fim, que, durante oito anos, destacou-se na luta pela construção de um plano diretor efetivamente participativo para a nossa cidade. Junto com a comunidade e seus representantes tentou construir algo que não resultasse na perda de uma vocação histórica de nossa cidade: o turismo. Para isso defendia – e, aliás, ainda hoje defende – que era preciso proteger as belezas naturais e a utilização de seus recursos de forma compatível com o aumento populacional.

Particularmente, o chamo de “nosso fiscal”, verdadeiro guardião, diante de tantas ações voluntárias de denúncia do desmatamento indiscriminado, do despejo irregular de efluentes de esgotos em terrenos, de deficiências no funcionamento de órgãos públicos, só para citar alguns exemplos.

Trata-se de uma honraria fácil de defender pelo que Ataíde faz e representa para a nossa cidade. Sim, para a nossa cidade, uma vez que a sua luta transcende o bairro aonde mora. Basta ver a sua atuação incansável nos debates e discussões sobre o plano diretor, muitos deles organizados pelo próprio, juntamente com seus companheiros de movimento comunitário.

Por tudo o que foi exposto, tenho a mais absoluta certeza de que Ataíde é a personificação do homenageado por serviços relevantes que concorrem para o engrandecimento do Município e, por isso, solicito aos colegas a aprovação da presente proposição.